

09 | 03 | 2005

DIRECTOR: JOÃO LIMAS
SUB-DIRECTOR: CARLOS L. GAIO
ANO XXIX N.º 1373
ESPINHO EUR 0.50 (IVA incluído)

Maré Viva

A INFORMAÇÃO QUE CONTA

**Futebol
Popular:
Leões vencem
Rio Largo**

Túnel vai avancar



Espinho e o Dia Internacional da Mulher

Abel Gonçalves e o avanço do mar: "Situação preocupa-me"

Insulina esgotou

Tucátulá arrancou



**SE NÃO MELHORAR A SUA IMAGEM
NUNCA VAI CONSEGUIR NADA!...**



www.engrenagem.net

ZONA INDUSTRIAL DE ESPINHO
RUA 20 N.º 2344 - 4500-182 ESPINHO
APART. 1003 - TEL. 227312633 - FAX 227313946

Web-Design | Design Gráfico | Pré-impressão
Impressão Offset | Encadernação



geral@engrenagem.net

EDITORIAL**Outra vez
o Hospital...**

Não sou associado da Liga dos Amigos do Hospital de Espinho, mas como qualquer outro cidadão espinhense tenho visto os desenvolvimentos que rodeiam o Hospital de Espinho com alguma apreensão e até mesmo preocupação.

Divergências internas, atraso na recepção da obra por parte da tutela, queixas dos utentes, etc... Estes têm sido, alguns, dos motivos pelos quais o Hospital de Espinho passou a ser um tema constante de conversa e de reflexão por parte dos espinhenses.

Relativamente ao que internamente se passou (ou passa) não me vou pronunciar. Agora, em relação à questão que rodeia as obras, não posso deixar de manifestar o meu desagrado perante as entidades competentes face ao que actualmente se assiste em tão importante instituição do concelho de Espinho.

Todos já sabemos (os espinhenses), e não é só de agora, que o nosso Hospital é extremamente frágil em alguns sectores. Decidiu-se, e na minha opinião bem, ampliar e equipar o Hospital com instalações capazes de corresponder às exigências, mas acima de tudo necessidades dos seus utentes. Foi feito. Até aqui nada a dizer. Porém, desde o passado mês de Novembro que as obras estão prontas. Porque não são colocadas à disposição dos espinhenses? Tendo em conta, segundo o presidente da Câmara Municipal de Espinho, que existe equipamento guardado na Nave Polivalente para as respectivas instalações, não consigo perceber a que deve tamanho atraso. Espero que o facto de estarmos num período de mudança de poder governamental seja a razão para tal.

Não posso também deixar de demonstrar a minha surpresa pelo facto de só agora, uma vez que as obras estão prontas desde Novembro, o presidente da Câmara Municipal de Espinho as ter visitado... Questão de agenda? Talvez...

João Limas

Informações úteis**Telefones**

Biblioteca Municipal - 22 733 58 69
Bombeiros Voluntários de Espinho - 22 734 00 05
Bombeiros Voluntários Espinhenses - 22 734 00 42
Polícia Segurança Pública - 22 734 00 38
Centro de Saúde - 22 733 40 20
Hospital de Espinho - 22 733 11 30
Piscinas Municipais - 22 733 58 68
Piscina Solário Atlântico - Talassoterapia - 22 734 41 79
Repartição de Finanças - 22 734 07 50
EDP (avarias) - 800 506 506
Câmara Municipal de Espinho - 22 733 58 00

Endereços na Internet

Académica de Espinho - ac.espinho.pt.vu
Sporting de Espinho - www.scespinho.pt

Farmácias de serviço

4ª feira, 9 - Teixeira; 5ª feira, 10 - Santos; 6ª feira, 11 - Higiene; sábado, 12 - Grande Farmácia; domingo, 13 - Conceição; 2ª feira, 14 - Guedes Almeida; 3ª feira, 15 - Teixeira.

MaréViva

DIRECTOR | JOÃO LIMAS
SUB-DIRECTOR | CARLOS LUÍS GAIO
REDACÇÃO | Cláudia Sousa, Dayana Penabaz, Elisa Silva, Jorge Augusto, Marta Bigail, Nuno Neves, Sandra Coelho
COLABORADOR | M. Cales
PUBLICIDADE | Eduardo Dias
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
E-mail: mare.viva@iol.pt
SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268
TIRAGEM DESTA NÚMERO | 1500 exemplares
NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76
DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal

**Diamantino Gomes
visita Espinho**

O Rotary Club de Espinho recebeu na passada sexta-feira a visita do Governador, Diamantino Gomes. Após os cumprimentos apresentados na Câmara Municipal de Espinho e da reunião de trabalho, a visita de Diamantino Gomes na cidade prosseguiu com a realização de um jantar de confraternização entre os rotários do Concelho de Espinho e arredores. O ponto alto do jantar, para além do convívio, acabou por ser a admissão de novos companheiros para o Rotary Club de Espinho. Nos discursos dos membros admitidos à família Rotary, salienta-se que todos eles demonstraram disponibilidade para 'estarem ao serviço do Rotary Club de Espinho e da sociedade em geral'. O movimento rotário comemora este ano um século de



actividade, por tal facto e aproveitando a presença do Governador Diamantino Gomes, foi ainda cortado o bolo alusivo aos 100 anos de existência. J.L.

A caminho de Ponte de Lima

A Câmara Municipal de Espinho, entre 30 de Março e 3 de Abril, tem em agenda a realização de um programa de férias destinado aos jovens espinhenses. Esta iniciativa promovida pela edilidade espinhense tem como primordial objectivo "ir ao encontro das necessidades dos jovens e dar-lhes a oportunidade de conhecerem lugares fantásticos onde pos-

sam desenvolver actividades agradáveis". Com a promoção desta iniciativa a Câmara Municipal de Espinho pretende também "auxiliar os encarregados de educação na ocupação dos tempos livres dos jovens espinhenses de uma forma saudável, através da prática de actividades lúdico-formativas que contribuam para o enriquecimento cultural e pessoal". Do pro-

grama desta iniciativa constam visitas culturais à cidade de Ponte de Lima, actividades formativas a decorrer na Quinta Pedagógica e no Centro de Interpretação das Lagoas de Bertandos e de S. Pedro d' Arcos. A par das visitas os jovens participantes poderão ainda contar com actividades de cariz de lazer bem como também desportivas. J.L.

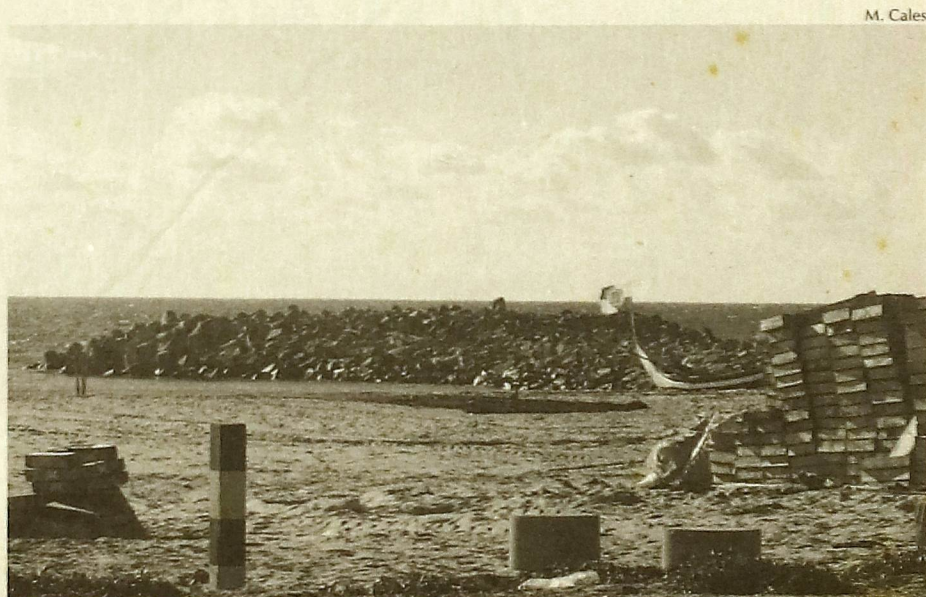
**Semana
do livro**

O Rancho Folclórico do Porto colaborou no encerramento da Semana do livro da Escola Sec. Dr. Manuel Gomes de Almeida. Com a interpretação do espectáculo "Poetas do Romântico" rancho portuense fechou com chave de ouro uma semana de muita actividade na escola espinhense. J.L.

Esporão de Silvalde**Abel Gonçalves: "Situação preocupa-me"**

João Limas

A zona ribeirinha de Silvalde é uma das zonas que, em termos de concelho de Espinho, há algum tempo requer uma intervenção de fundo para prevenir as investidas do mar, que quando acontecem deixam danos irreparáveis. O Presidente da Junta de Freguesia de Silvalde confia ao Maré Viva que "quando falamos na defesa da costa e mais concretamente na frente costeira de Silvalde, falamos duma reivindicação permanente da Junta de Freguesia de Silvalde. Constantemente o nosso executivo tem feito chegar à Câmara Municipal diversos avisos para a situação, sei também que as mesmas preocupações por nós demonstradas à Câmara Municipal de Espinho têm seguido para o Instituto da Água e também para o Ministério do Ambiente. Segundo os últimos desenvolvimen-



tos da questão, tenho conhecimento que já está em marcha a elaboração de um projecto que visa uma intervenção no esporão de Silvalde, bem como também em toda a frente marítima do Bairro Piscatório". Apesar das garantias, re-

lativamente a futuras intervenções, Abel Gonçalves não consegue esconder a sua preocupação: "esta é uma situação que me preocupa e muito. Sempre que tenho conhecimento de que vão haver tempestades no mar fico com o coração nas

mãos, pois a força do mar devasta tudo por onde passa e na zona ribeirinha de Silvalde há muitas famílias. Julgo que esta é uma questão que rapidamente tem que ser resolvida pelas entidades competentes. Estão em 'jogo' vidas".



Restaurante Marisqueira da Lapa, Lda.

Encerra às 2.ª feiras

Rua 2 n.º 1269 - 4500 ESPINHO
Telefone 227 329 084 - Telemóvel 916 921 089

Enterramento da linha

Espaço de lazer substitui carris

João Limas

A 'obra do século', no concelho de Espinho, caminha a passos largos para a entrada na sua fase decisiva.

Na pretérita semana, em reunião entre a REFER e a Câmara Municipal de Espinho, ficou decidido a rentabilização a dar ao espaço onde actualmente passa a linha-férrea.

Um espaço de lazer foi a solução encontrada. Uma zona com alguns estabelecimentos ligados à restauração, espaços verdes que possam permitir aos Espinhenses e a quem nos visita, a passagem de momentos que actualmente são impossíveis.

Paralelamente ao conhecimento da rentabilização a dar ao espaço, onde actualmente os comboios circulam na cidade de Espinho, ficou também a saber-se quais os próximos passos a dar no desenvolvimento da obra. A construção das paredes laterais, para o início da escavação do túnel e o nascimento de uma linha a nascente, para que assim a circulação não seja afectada, são os passos que serão perceptíveis a breve prazo. Outra nota importante foi dada a conhecer pelos responsáveis da REFER. É o facto de em Junho vermos nascer no local a estação provisória de Espinho.

José Mota, um dos rostos que mais tem lutado pela concretização da obra vê com satisfação a forma como os trabalhos estão a decorrer e adianta que "já em Abril os trabalhos de perfuração do solo vão começar e prevê-se que daqui a dois anos e meio, quer os Espinhenses quer também todos os que nos visitam, tenham um espaço aprazível de lazer".

Em tempos, quando surgiram alguns entraves relativamente ao avanço da 'Obra do Século', José Mota

não poupou críticas ao anterior Conselho de Administração da REFER. Sobre o actual, o edil Espinhense teceu rasgados elogios: "Este Conselho de Administração da REFER tem sido eficaz, sério e tem trabalhado muito bem connosco. Estamos em perfeita sintonia e assim vamos continuar".

Dois anos e meio de obra é o tempo, que quer a Câmara Municipal de Espinho, quer a REFER, prevêem que a obra demore a estar concluída. Quando questionado sobre o facto se gostaria de inaugurar a obra como Presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota responde desta forma: "O meu objectivo é que a obra seja inaugurada em finais de 2006 princípios de 2007, e independentemente do cargo que ocupar na altura, eu estarei no terreno porque penso que dei um contributo importante para este efeito. Gostaria também que o Engenheiro João Cravinho e o actual conselho de administração da REFER, nomeadamente o Engenheiro Luís Miguel Silva, o Dr. José Braamcamp Sobral e o Dr. Osório de Castro, estivessem presentes porque uns e outros merecem bem, por tudo aquilo que conseguimos realizar. Mas acima de tudo, por termos levado a bom porto, um processo que para muitos era impensável".

O Presidente da Câmara Municipal de Espinho voltou a apelar à compreensão dos Espinhenses, relativamente aos incómodos que a obra poderá criar: "É necessário que haja compreensão por parte dos Espinhenses, em relação à grande obra que estamos a fazer. Será um esforço certamente recompensado quando os trabalhos estiverem concluídos. Em parceria com a REFER a Câmara Municipal de Espinho uma vez por mês, (na primeira segunda-feira



Duas faces da "obra do século"

de cada mês), vai realizar um 'Briefing' com a comunicação social, com o objectivo de dar a conhecer aos Espinhenses o desenrolar da obra."

No rescaldo da reunião, entre Câmara Municipal de Espinho e REFER, ficou tam-

bém a saber-se que a circulação dos comboios na cidade de Espinho não vai ser interrompida, nem tão pouco afectada. Vai nascer, numa primeira fase da intervenção, uma linha a nascente,

mediante a zona interven-
cionada. A linha será deslo-
cada para que não haja per-
turbacão do normal funcio-
namento dos comboios.

O próximo passo a ser
dado no terreno será a cons-

trução de paredes laterais,
para que seja possível o
início da escavação. Ainda
sem data concreta, previsto
para meados de Junho, nas-
cerá a estação provisória de
Espinho.

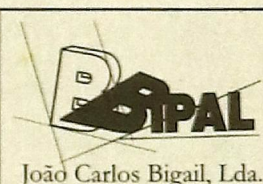
Pavilhão em Anta

Luz verde para avançar

O tão desejado pavilhão gimnodesportivo que a Câmara Municipal de Espinho decidiu construir na Vila de Anta, e que tanta celeuma criou tem já luz verde por parte das entidades governamentais para começar a ser construído. O secretário de Estado do ministro do desenvolvimento regional homologou a sua construção.

A par desta decisão, na última reunião de câmara o executivo da edilidade espinhenses ficou ainda a saber da decisão, igualmente favorável face ao arrelvamento sintético do Campo da Seara em Silvalde e do Complexo Desportivo de paramos.

O secretário de estado informou ainda que "poderão de imediato ser apresentados pedidos de pagamento para os projectos em causa, devendo ser considerados os procedimentos do FEDER". J.L.



João Carlos Bigail, Lda.

**PROJECTA,
REMODELA,
DECORA
O SEU ESPAÇO**

Rua S. Vicente Ferrer n.º 871
S. FÉLIX DA MARINHA
Telef. 22 734 0918
Tel. / Fax 22 734 8731
bipal@mail.telepac.pt
www.bipal.net

CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica

CRÓNICA

José Luis Peralta

“Portugal precisa que todos sejamos excelentes”

Quando comecei a ter consciência política interpretava-a como a arte de gerir a causa pública. Sá Carneiro, Pinto Machado, Pinto Leite, Pinto Balsemão foram seguramente as primeiras referências a que acedi. Através deles (presentes na ala liberal dum país amordaçado) fui conhecendo, Humberto Delgado, Mário Soares, Cunha Rego, Salgado Zenha, Zeca Afonso, Fanhais, Palma Inácio, Teotónio Pereira, Álvaro Cunhal, Agostinho Neto, Viriato Cruz, Pinto de Andrade, Amílcar Cabral, Eduardo Mondlane, Samora Machel. Mais Tarde juntaram-se-lhes nomes como Veiga Simão, Adriano Moreira, Freitas do Amaral, Amaro da Costa, Lucas Pires.

Nessa altura pensava que à política (como arte de gerir a causa pública) chegavam apenas aqueles que tendo-se afirmado na sociedade civil e tendo uma consciência cívica do bem colectivo, de forma desinteressada, pondo em causa muitas vezes a segurança e o comodismo do silêncio, arriscando mesmo patrimónios pessoais e familiares, altruisticamente emprestavam os seus diferentes saberes a uma gestão colectiva do bem comum.

Foi assim que eu cresci na política. Foi assim que fui aprendendo com Artur Bartolo, Alberto Alves, Furriel Ruano, Avelino Zenha, Madureira Gil, Marçal Duarte, José Fonseca, Lito Gomes de Almeida, Elsa Tavares, Ferreira (s) de Campos, Marques (s) Pires, Alcindo Ribeiro, Romeu Vitó, Catarino (s), Nuno Barbosa, Tozé Lacerda, Teixeira (s) Lopes, Rui Abrantes, Luís Gomes, Marques Teixeira. (não cito, obviamente os que ainda estão no activo)

Tudo gente que através da sua formação pessoal, profissional, social e cívica deram tudo de si, repito, à causa pública.

Sinto hoje, que para o bem e para o mal, as coisas mudaram. Profissionalizaram-se os políticos. Até aí tudo bem. Em nome da eficácia. Seguramente que avançamos no sentido de obter uma maior especialização. Só que muitas vezes essas graduações obtidas no “carreirismo” partidário com pós graduações nas respectivas “jotas” reflectem um pensamento mais oportunista num assegurar de “jobs” muitas vezes sem qualquer sentido cívico, e cimentadas em vícios de formação.

Nesse sentido o indigitado governo do país, claramente “amarrado” pelo peso político de profissionais “pós graduados” na universidade do partido, parece solidificar-se pela presença forte de tecnocratas que nas suas áreas profissionais já nada tem a demonstrar, dado o curriculum que ostentam. Talvez uma simbiose, esperemos que adequada, equilibrada e eficaz.

Muitos destes profissionais seguramente, pelo menos do ponto de vista económico, saem a perder com a sua escolha.

Dentre eles destacamos Freitas do Amaral que ao aceitar ser ministro deste governo, particularmente na pasta dos negócios estrangeiros, cumpre um dever cívico que não sentimos noutros que teriam o mesmo dever, e muito menos em alguns “doutorados” na ciência da intolerância.

Só por má intenção se pode acreditar que alguém com o curriculum político de Freitas do Amaral exigiria um lugar de ministro para cobrar um apoio em campanha eleitoral. Sobre tudo porque confere um carácter de unidade nacional e um nível de excelência que todos nos sentimos no dever de lhes exigir, a todo o elenco.

Portugal precisa que todos sejamos excelentes, no que soubermos e pudermos ser, sem ressentimentos... a todos os níveis; nacional e local, no poder e na oposição.

Não foi o PS que ganhou as eleições de 20 de Fevereiro, foi também Jorge Sampaio, Freitas do Amaral, Cavaco Silva e todos os que, ao longo de mais de 6 meses, foram demonstrando que a política não pode ser exercida em exclusivo pelo círculo de doutorados no carreirismo partidário e na amizade e intriga pessoais. Foi também a recusa da insinuação como prática política.

Espero e acredito que o maior vencedor tenha sido Portugal e os Portugueses.

FACE... Que futuro?

Será verdade?

A antiga Fábrica Brândão Gomes vai dar lugar a um equipamento que promete ser um dos cartões de visita da cidade, do concelho e até mesmo da região em que estamos inseridos. No entanto, agora que as obras voltaram a entrar em ritmo de cruzeiro, voltam os espinhenses a colocar a questão: Para que vai servir o Fórum de Arte e Cultura? Pois é, as dúvidas são muitas e as respostas são poucas. Muito se tem especulado relativamente à utilidade a dar a tamanho edifício. Pólo Universitário, Escola de Arquitectura, Biblioteca, Museu, Gabinetes da Câmara Municipal de Espinho, entre outros. Tudo propostas que já pairaram no ar. Muito recentemente tem-se falado que eventualmente uma escola de animação poderia ali nascer... Sendo a cidade



M. Cales

de Espinho um porta estandarte nacional em termos de cinema de animação (já lá vão 28 edições do Cinnima) até que nem seria des-

cabido pensar-se nessa solução. Porém, apesar de em Espinho existir uma entidade já credenciada nacional e internacionalmente para

o efeito fala-se que uma produtora estrangeira, mais concretamente galega, poderá estar na forja para se instalar em Espinho. J.L.

“Dez anos depois de Pequim”

Rosa Maria Albernaz representa Portugal

João Limas

A Deputada Socialista e Espinhense, Rosa Maria Albernaz, representou Portugal na Conferência que decorreu na sede das Nações Unidas em Nova Iorque, subordinada ao tema, “Pequim 10 anos depois Garantir a Igualdade entre os Sexos, o Desenvolvimento e a Paz”.

Em vésperas de se assinalar o Dia Internacional da Mulher, a Deputada Espinhense na interven-

ção que efectuou, abordou temas como a intervenção das mulheres na vida política, o acesso das mulheres à educação, o direito que as mulheres alcançaram relativamente ao divórcio, tendo ainda reflectido acerca do elevado índice de desemprego que afecta as mulheres.

Em jeito de balanço da sua participação na conferência que até à próxima sexta feira decorre em terras do ‘Tio Sam’, Rosa Maria Albernaz refere que “em Portu-

gal as mulheres estão a assumir um papel cada vez mais preponderante na vida activa da sociedade, e o futuro poderá mesmo trazer uma maior intervenção das mulheres nos locais de todas as decisões. Vejamos que, em termos de estudantes do ensino superior, são as mulheres que estão em maior número”. Falando da participação das mulheres na vida política, a Deputada Espinhense não poupa críticas ao PSD e ao CDS-PP: “ Eu fui uma

das vozes que sempre me insurgi, dentro do PS, contra a existência de quotas para as mulheres, no entanto, neste momento tenho que reconhecer que estava errada e que a existência de quotas no Partido Socialista, veio beneficiar a intervenção das mulheres. Repare-se que o Partido Socialista na Assembleia da República é o partido que mais mulheres tem, quer o PSD, quer o CDS-PP não dão o mesmo peso às mulheres que o PS dá”.

Milton Pinho
Glória Rodrigues

- SOLICITADORES -

Gabinete de Contabilidade

Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 227340584 - ESPINHO**RESTAURANTE MARRETA**

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2 N.º 1355/1361 • Tel. 227340091
4500 ESPINHO • PORTUGAL**Romy**

cabeleireiro

esteticista • massagista
manicure e pedicureRua 31, 330 • 4500 ESPINHO
Tel. 22 732 19 95

A
MEDICINA NO TRABALHO
É OBRIGATÓRIA

saniSecur

MEDICINA E SEGURANÇA NO TRABALHO, LDA.

RUA 15 N.º 315 - 1.º 4500 ESPINHO
TELEF. 227340237 FAX 227342749

ópticaPIRES

Melhor
É ImpossívelRUA 14 N.º 725
4500-233 ESPINHO
TEL. 227340296 - FAX 227311663

FILOMENA MAIA
GOMES

ADVOGADAESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 / 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO
f.maia@gomes-1367p.adv.ao.ptRua 19 n.º 343
4500 ESPINHO

Fonseca

TECIDOS
MODASRUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

**RUI
ABRANTES**

ADVOGADORua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

PCP comemorou 84 anos

"O único partido que sobreviveu ao período fascista"

O Partido Comunista Português comemorou no passado sábado 84 anos de existência. A data foi também assinalada na cidade de Espinho. Os comunistas espinhenses levaram a cabo um jantar de confraternização que contou com a presença de cerca de uma centena de simpatizantes do PCP.

João Limas

Tendo ainda no pensamento o resultado das eleições legislativas do passado dia 20 de Fevereiro, foi num clima festivo e de satisfação pelo resultado eleitoral que o Partido Comunista Português comemorou 84 anos de existência.

Em Espinho a data não passou ao lado e a família comunista cantou os parabéns ao partido com a presença de João Frazão.

João Frazão, membro do Comité Central, membro da Comissão Política do PCP e coordenador da DO-RAV (Direcção da Organização Regional de Aveiro), referiu à margem das comemorações dos 84 anos que "temos motivos mais que suficientes para estarmos satisfeitos, aliás todos os aniversários que o PCP até hoje comemorou foram todos de cabeça levantada, sem nenhum motivo para nos envergonharmos, muito pelo contrário, com muitos motivos para nos orgulharmos, neste caso o excelente resultado das eleições legislativas do dia 20 de Fevereiro".

João Frazão fez ainda questão de lembrar que "o



PCP foi o único partido, mesmo na ilegalidade, que sobreviveu ao período fascista".

Por seu turno, Fausto Neves, vogal na Assembleia Municipal, afirmou que "esta altura temos que destacar todos os antifascistas em Espinho, que viveram dias muito complicados e que chegaram mesmo

a morrer como por exemplo o Dr. Ferreira Soares (Dr. Prata). Destaco a luta fundamental para o 25 de Abril, aqui em Espinho houve reuniões clandestinas, distribuição do Avante de uma forma clandestina. O PCP esteve também na primeira linha na primeira vez em que se efectuou o recenseamento. O PCP esteve na primei-

ra linha na construção da vida democrática".

Sobre o jantar de comemoração dos 84 anos Fausto Neves referiu que "o jantar correu bem, foi animado, serviu para saborear o bom resultado que tivemos nas eleições legislativas e deu para conviver e carregar baterias para as batalhas eleitorais que aí vêm".

Insulina esteve esgotada

Valeu aos diabéticos a reserva

Marta Bigail/João Limas

Uma das insulinas (Actrapid), usada pelos diabéticos para controlarem os seus níveis de glicemia no sangue, esteve esgotada em algumas farmácias do concelho de Espinho, o que fez com que os diabéticos espinhenses passassem um mau bocado para ter acesso à indispensável insulina.

Segundo o Maré Viva conseguiu apurar junto de alguns diabéticos do con-



celho de Espinho, este percalço tem uma justificação.

A empresa responsável pela comercialização do fármaco está a substituir as embalagens da insulina Actrapid (para caneta) de 5 para 3ml.

Desde o dia 13 de Fevereiro que a insulina em questão deixou de ser recepcionada por parte das farmácias espinhenses, porém a questão foi resolvida graças à existência de 'stock', no entanto, a reserva existente não foi necessária e alguns diabéticos vi-

ram-se obrigados a deixar de lado a 'cómoda' e pouco dolorosa caneta e passaram a injectar-se com as convencionais e dolorosas seringas.

Nesta altura o problema parece estar ultrapassado. Agora, os diabéticos que dependem da insulina 'Actrapid' (para caneta) deverão junto dos seus médicos de família procurar a substituição das canetas ajustadas ao novo formato da insulina.

José Sócrates apresentou os ministros

Composição do XVII Governo Constitucional

Primeiro-Ministro:
JOSÉ SÓCRATES

Ministro de Estado e da Administração Interna:
ANTÓNIO COSTA

Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros:
DIOGO FREITAS DO AMARAL

Ministro de Estado e das Finanças:
LUÍS CAMPOS E CUNHA

Ministro da Presidência:
PEDRO SILVA PEREIRA

Ministro da Defesa Nacional:
LUÍS AMADO

Ministro da Justiça:
ALBERTO COSTA

Ministro do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional:
FRANCISCO NUNES CORREIA

Ministro da Economia e da Inovação:
MANUEL PINHO

Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas:
JAIME SILVA

Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações:
MÁRIO LINO

Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social:
JOSÉ ANTÓNIO VIEIRA DA SILVA

Ministro da Saúde:
ANTÓNIO CORREIA DE CAMPOS

Ministra da Educação:
MARIA DE LURDES RODRIGUES

Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior:
MARIANO GAGO

Ministra da Cultura:
ISABEL PIRES DE LIMA

Ministro dos Assuntos Parlamentares:
AUGUSTO SANTOS SILVA

Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros:
JORGE LACÃO

Dia Internacional da

Ontem, dia 8 de Março, celebrou-se mais um Dia Internacional da Mulher. Passaram mais de cem anos desde que tudo começou, mas ainda há quem defenda que resta muito por conquistar.

O Maré Viva foi ao encontro de algumas mulheres, umas mais conhecidas que outras, para saber o que o Dia Internacional da Mulher representa nas suas vidas.



"Posso dizer que considero que o Dia Internacional da Mulher tem significado para mim, embora muito menos que há uns tempos atrás. Muito se conseguiu em direitos e garantias, os quais não existiam há uns anos. Eu, provavelmente, nem consigo dar o devido valor a estas conquistas, uma vez que não passei por esses anos de lutas pela igualdade entre os sexos. Felizmente, há cada vez mais mulheres em cargos políticos. A sociedade tem sido criada através do trabalho que as mulheres têm tido ao criarem os seus filhos. Agora ocupam lugares de destaque que anteriormente seriam impensáveis. Mas ainda há muito para ser feito". M.B.

Rosa Couto, Directora da Cerci Espinho



"Para mim significa justiça acima de tudo. Dá-se valor finalmente à mulher. Mas ainda é necessário dar mais direitos e atenção à mulher, a meu ver.

Felizmente cada vez mais vemos mulheres a atingir cargos importantes na sociedade. Mas mesmo assim, ainda existem formas de sermos discriminadas, principalmente na minha profissão onde ainda existe muito preconceito. A mulher neste campo continua a ser injustiçada. Enquanto que o homem nunca é marginalizado, nesta área, a mulher tem muito que lutar para poder vencer". C.S.

Patrícia, dançarina



"A mulher tem um dia onde todos se podem e devem lembrar da sua importância por isso sou a favor desta comemoração e o seu significado só pode ser importante. Temos de ter mais algumas regalias e direitos, quanto mais se lembrarem melhor.

Acho bem que haja cargos importantes confiados às mulheres porque somos tão capazes como os homens de assumir papéis importantes". C.S.

Maria Celeste Rodrigues, empregada de limpeza



"Durante estes anos quase nada existia nos Direitos à Igualdade. Houve um grande avanço e muitas conquistas.

Após o 25 de Abril, as mulheres obtiveram muitas conquistas e avanços nos seus direitos. Há ainda muito a fazer neste campo, e é com bastante pena que reconheço a existência de retrocessos nalgumas conquistas. Falo na área laboral, e até na vida política. Se nos debruçarmos por exemplo, sobre a composição da nova Assembleia da República vemos que o número de mulheres diminuiu principalmente nos partidos de centro direita. Isso irá originar que as mulheres no lugar de decisão, não possam contribuir em pontos importantes para a nossa vida de cidadãos". S.C.

Rosa Maria Albernaz, Deputa na AR



"Acho que é muito bom isso acontecer. É uma forma de se poder homenagear as mulheres, que bem merecem. É necessário dar o devido valor as mulheres e esta comemoração é uma forma de isso acontecer. Quanto ao papel, sim, acho que sim, principalmente no meu caso, no meu ramo, as mulheres são muito importantes". C.S.

Alexandrina Aluai, cozinheira



"Significa muito, já que é um dia importante. Se Maria, mãe de Jesus era mulher temos de lhes dar o devido valor. Antigamente é que não se ligava a nada disso mas agora, já que se faz, acho muito bem que o continuem.

Agora existe mais equilíbrio entre homens e mulheres mesmo a nível das funções, o que é muito bom". C.S.

Maria Madalena, operária fabril

Dia Internacional da Mulher

Ontem, dia 8 de Março, celebrou-se mais um Dia Internacional da Mulher. Passaram mais de cem anos desde que tudo começou, mas ainda há quem defenda que resta muito por conquistar. O Maré Viva foi ao encontro de algumas mulheres, umas mais conhecidas que outras, para saber o que o Dia Internacional da Mulher representa nas suas vidas.



Arquivo

"Posso dizer que considero que o Dia Internacional da Mulher tem significado para mim, embora muito menos que há uns tempos atrás. Muito se conseguiu em direitos e garantias, os quais não existiam há uns anos. Eu, provavelmente, nem consigo dar o devido valor a estas conquistas, uma vez que não passei por esses anos de lutas pela igualdade entre os sexos. Felizmente, há cada vez mais mulheres em cargos políticos. A sociedade tem sido criada através do trabalho que as mulheres têm tido ao criarem os seus filhos. Agora ocupam lugares de destaque que anteriormente seriam impensáveis. Mas ainda há muito para ser feito". M.B.

Rosa Couto, Directora da Cerci Espinho



Arquivo

"Durante estes anos quase nada existia nos Direitos à Igualdade. Houve um grande avanço e muitas conquistas.

Após o 25 de Abril, as mulheres obtiveram muitas conquistas e avanços nos seus direitos. Há ainda muito a fazer neste campo, e é com bastante pena que reconheço a existência de retrocessos nalgumas conquistas. Falo na área laboral, e até na vida política. Se nos debruçarmos por exemplo, sobre a composição da nova Assembleia da República vemos que o número de mulheres diminuiu principalmente nos partidos de centro direita. Isso irá originar que as mulheres no lugar de decisão, não possam contribuir em pontos importantes para a nossa vida de cidadãos". S.C.

Rosa Maria Albernaz, Deputada na AR



M. Cales

"Para mim significa justiça acima de tudo. Dá-se valor finalmente à mulher. Mas ainda é necessário dar mais direitos e atenção à mulher, a meu ver.

Felizmente cada vez mais vemos mulheres a atingir cargos importantes na sociedade. Mas mesmo assim, ainda existem formas de sermos discriminadas, principalmente na minha profissão onde ainda existe muito preconceito. A mulher neste campo continua a ser injustiçada. Enquanto que o homem nunca é marginalizado, nesta área, a mulher tem muito que lutar para poder vencer". C.S.

Patrícia, dançarina



M. Cales

"Acho que é muito bom isso acontecer. É uma forma de se poder homenagear as mulheres, que bem merecem. É necessário dar o devido valor as mulheres e esta comemoração é uma forma de isso acontecer. Quanto ao papel, sim, acho que sim, principalmente no meu caso, no meu ramo, as mulheres são muito importantes". C.S.

Alexandrina Aluai, cozinheira



M. Cales

"A mulher tem um dia onde todos se podem e devem lembrar da sua importância por isso sou a favor desta comemoração e o seu significado só pode ser importante. Temos de ter mais algumas regalias e direitos, quanto mais se lembrarem melhor.

Acho bem que haja cargos importantes confiados às mulheres porque somos tão capazes como os homens de assumir papéis importantes". C.S.

Maria Celeste Rodrigues, empregada de limpeza



M. Cales

"Significa muito, já que é um dia importante. Se Maria, mãe de Jesus era mulher temos de lhes dar o devido valor. Antigamente é que não se ligava a nada disso mas agora, já que se faz, acho muito bem que o continuem.

Agora existe mais equilíbrio entre homens e mulheres mesmo a nível das funções, o que é muito bom". C.S.

Maria Madalena, operária fabril

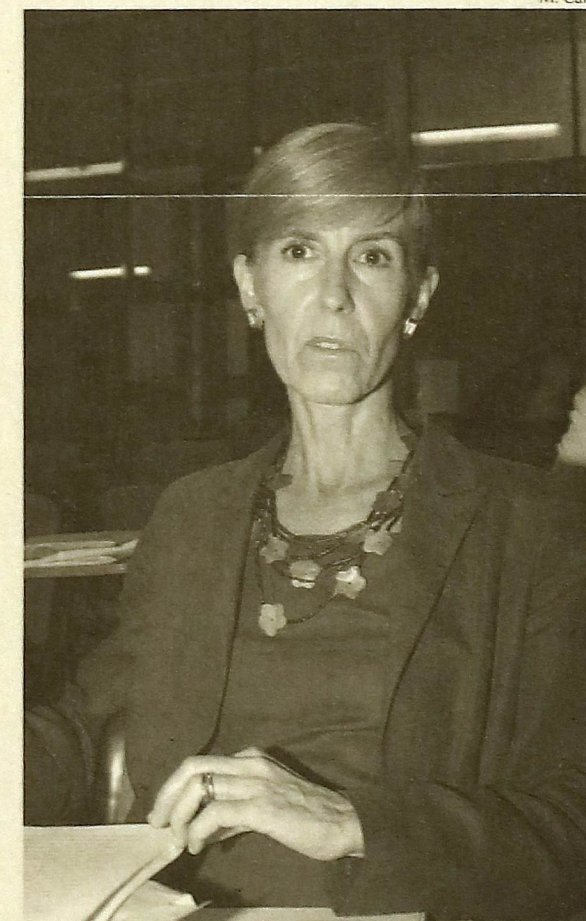


M. Cales

"Será um dia em que a sociedade poderá reflectir o papel que a mulher desempenha e que em alguns países ainda não tem a importância e o relevo que lhe deve ser dada. Em Portugal o dia existe e é festejado, mas deve perguntar-se se à sociedade os critérios que a levam à diferença de géneros.

Cada vez mais estão a dar um papel preponderante à mulher. Assim como há homens válidos, há mulheres válidas. Já existe uma melhoria mas ainda não na dimensão que a mulher merece. As diferenças entre homens e mulheres, implantadas por essa mesma sociedade é fruto de um machismo tremendo e tem uma proporção ibérica". S.C.

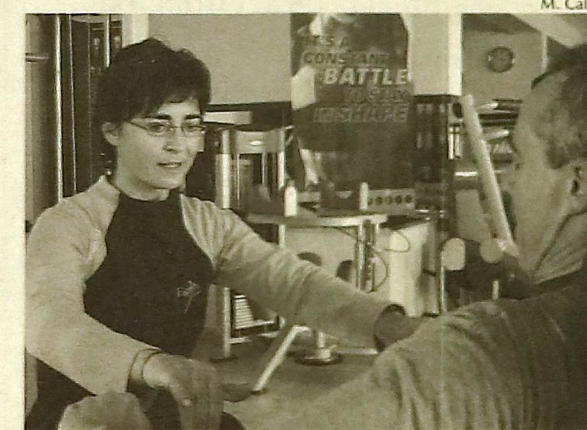
Graça Guedes, presidente da MAG do Sp. Espinho



M. Cales

"Este dia tem um significado importante uma vez que ainda há muitas mulheres no mundo vítimas de segregação a diversos níveis. É um dia positivo, mas esta luta pela igualdade devia estender-se a todos os restantes dias do ano. De qualquer das formas, julgo que não podemos pensar que somos todos iguais em todos os sentidos. Há, claramente, trabalhos que são mais adequados aos homens e outros às mulheres. Por exemplo, uma mulher não tem o perfil ideal para ser segurança de discoteca. Mas acho que as oportunidades devem ser iguais para os dois lados. No meu caso, posso dizer que nunca senti qualquer tipo de discriminação nas esferas em que me movimento". M.B.

Ângela Couto, engenheira e Vogal do CDS-PP na Assembleia Municipal



M. Cales

"Nunca liguei muito a essas coisas. Mas de certa forma é um dia em que se dá mais atenção às mulheres, é uma forma de podermos ser mais apapricadas.

Não há qualquer sombra de dúvida sobre a evolução do papel desempenhado pela mulher ao longo dos anos, isto para não falar da área em que estou inserida, no desporto". C.S.

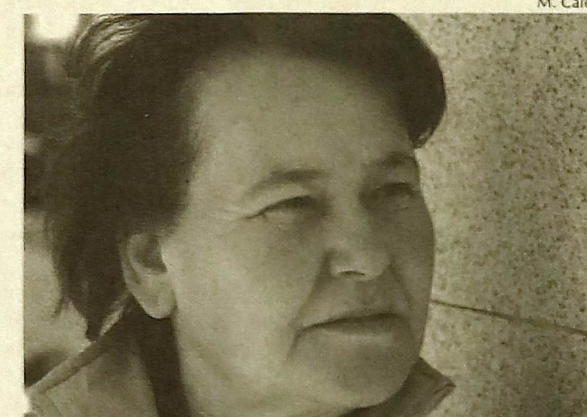
Helena Lemos, monitora de ginásio



João Lima

"Para mim tem muito significado, uma vez que ainda estamos muito aquém do desenvolvimento que devíamos ter no sec. XXI. Penso que ainda existem muito poucas mulheres na política, uma vez que me parece que a nossa sociedade ainda é muito machista. O sexo feminino depara-se com imensas dificuldades e obstáculos. As mulheres têm os melhores cursos, mas nem sempre têm as melhores oportunidades. Além disso, nos mesmos cargos, em muitos casos, ganham menos que os homens. É de referir também que no nosso país quem mais sofre com o desemprego são as mulheres. Ainda há muita coisa para ser feita em relação ao direito à igualdade". M.B.

Margarida Rodrigues, membro da Comissão Concelhia do PCP de Espinho e da DORAV



M. Cales

"Devemos ter um dia só para nós porque temos as preocupações todas. É uma vida diferente da dos homens, apesar de alguns serem diferentes. Já ajudam e compartilham tarefas. Anteriormente não se comemorava este dia, isto prova que estamos a evoluir, a mulher já tem direito a ter um dia.

Nós estamos cada vez mais desenvolvidas, e vivas com o espírito cada vez mais aberto e resolutivo. Antes éramos mulheres de guerra, porque passávamos muitas provações, mas mais tapadinhas. Agora já existe uma maior consciência dos seus direitos". C.S.

Mª Laura Silva, doméstica

Como surgiu...

A origem desta data e o seu assinalar nos calendários oficiais de países do mundo inteiro, remete para o período dos movimentos feministas de fins do século XIX aos inícios do século XX, que reivindicavam a igualdade entre homens e mulheres. Foi precisamente a 8 de Março do ano de 1857 que as operárias têxteis de uma fábrica de Nova Iorque entraram em greve, ocupando a fábrica, de forma a exigir a redução de um horário de mais de 16 horas por dia para 10 horas. Estas mulheres que nas suas 16 horas de trabalho diário, recebiam menos de um terço dos salários dos homens, foram enclausuradas na fábrica onde, entretanto, deflagrava um incêndio. Em 1910, numa conferência internacional de mulheres realizada na Dinamarca, foi decidido, em homenagem àquelas mulheres vítimas do fogo, comemorar o 8 de Março como o "Dia Internacional da Mulher". Desde então, o movimento a favor da emancipação da mulher tem assumido novos contornos, tanto em Portugal como no resto do mundo.

Importa ainda salientar que esta preocupação, relativamente à "questão das desigualdades sociais", já havia sido abordada em 1789. Porém, Olympe de Gouges ao escrever a Declaração dos Direitos da Mulher, como forma de protesto contra a Declaração dos Direitos do Homem, acabaria por ter um final trágico, encontrando a morte na guilhotina. Em 1848, Nova Iorque testemunhara finalmente a 1ª Convenção dos Direitos das Mulheres, facto este que terá agudizado a força revolucionária e o poder contestatário de uma grande maioria das mulheres dessa época.

Se por um lado, nas sociedades mais retrógradas a Mulher era encarada como mera propriedade do seu marido, cujas funções confinavam-se à reprodução, à função de mãe, esposa e dona de casa; actualmente o panorama é bem distinto. Com o passar dos anos esta mentalidade foi-se alterando e, aos poucos e poucos, as mulheres foram adquirindo uma maior notoriedade no seio da sociedade.

Junto a um acréscimo no número de papéis sociais que estas têm que desempenhar, denota-se também um sentimento de coragem e determinação que lhes tem permitido competir com os seus fiéis adversários, os homens.

É inegável a importância do século XX, enquanto marco decisivo para as mulheres em geral. A democracia ofereceu-lhes a igualdade de direitos perante a lei, sendo-lhes assim facultada a possibilidade de expressar as suas opiniões e de vincular as suas posições através do direito ao voto. Paralelamente, o avanço na descoberta de novos métodos contraceptivos e tecnológicos, permitiram à mulher uma maior autonomia e uma crescente inserção no mercado de trabalho.

O fenómeno social da emancipação da mulher é, sem dúvida, uma realidade. Porém, o estatuto de direitos não está totalmente alcançado na prática. O salário da mulher continua a ser inferior ao dos homens em alguns locais de trabalho; se existem filhos no casamento caberá à mulher, na maioria dos casos, a obrigação de abandonar o emprego e dedicar-se ao cuidado dos filhos; a gravidez poderá também comprometer a renovação dos seus contratos de trabalho, sem esquecer a questão do desemprego que é mais elevado nos indivíduos do sexo feminino.

De acordo com os dados publicados pelo Instituto Nacional de Estatística, uma em cada cinco mulheres são vítimas de violência doméstica, cujas manifestações são nitidamente a nível físico e psicológico. Nos últimos anos, a tentativa de combater este flagelo tem sido uma prioridade para muitos governos, considerando que esta luta deverá ser também uma obrigação de toda a comunidade.

A grande batalha das mulheres portuguesas no século XXI será a obtenção do direito à maternidade como função social (desejam ser mães e mulheres ao mesmo tempo), ainda que bastante polémica, a liberalização do aborto será também um dos objectivos a alcançar, o que seria um grande passo para a emancipação feminina. Outra das preocupações que merecerá importante destaque será o tráfico de mulheres, mediante o impedimento da legalização da prostituição que disparou com a globalização.

A celebração deste dia pretende pois chamar a atenção para o papel e a dignidade da mulher ao mesmo tempo que permitirá repensar o valor do indivíduo, percebendo o seu contributo para a sociedade, contestando e fomentando estratégias que permitam avaliar as limitações que vêm sendo impostas à mulher.

Aproveitando o mote introdutório e em nome de toda a equipa do "Maré Viva", aqui fica um bem-haja a todas as mulheres de Portugal!

Dayana Penabaz

Mulher

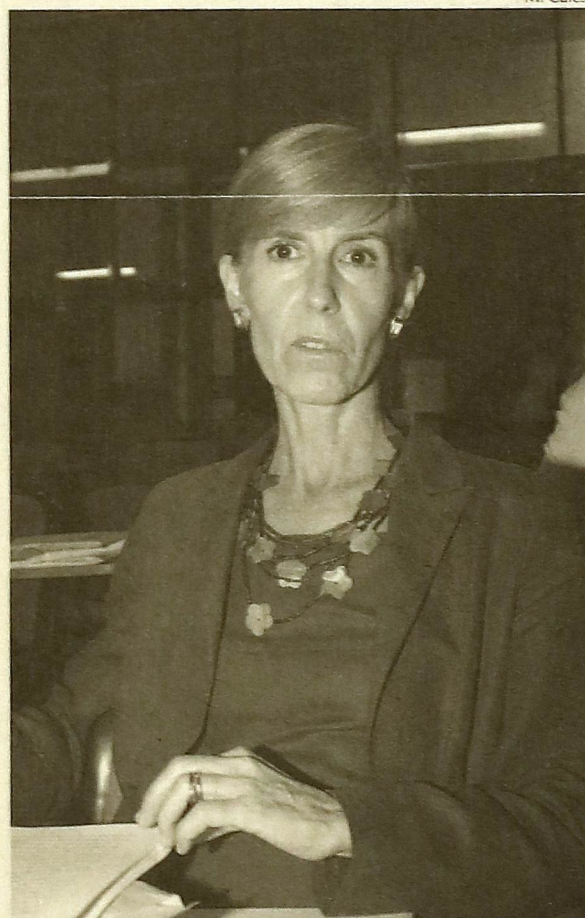


M. Cales

"Será um dia em que a sociedade poderá reflectir o papel que a mulher desempenha e que em alguns países ainda não tem a importância e o relevo que lhe deve ser dada. Em Portugal o dia existe e é festejado, mas deve perguntar-se se à sociedade os critérios que a levam à diferença de géneros.

Cada vez mais estão a dar um papel preponderante à mulher. Assim como há homens válidos, há mulheres válidas. Já existe uma melhoria mas ainda não na dimensão que a mulher merece. As diferenças entre homens e mulheres, implantadas por essa mesma sociedade é fruto de um machismo tremendo e tem uma proporção ibérica". S.C.

Graça Guedes, presidente da MAG do Sp. Espinho



M. Cales

"Este dia tem um significado importante uma vez que ainda há muitas mulheres no mundo vítimas de segregação a diversos níveis. É um dia positivo, mas esta luta pela igualdade devia estender-se a todos os restantes dias do ano. De qualquer das formas, julgo que não podemos pensar que somos todos iguais em todos os sentidos. Há, claramente, trabalhos que são mais adequados aos homens e outros às mulheres. Por exemplo, uma mulher não tem o perfil ideal para ser segurança de discoteca. Mas acho que as oportunidades devem ser iguais para os dois lados. No meu caso, posso dizer que nunca senti qualquer tipo de discriminação nas esferas em que me movimento". M.B.

Ângela Couto, engenheira e Vogal do CDS-PP na Assembleia Municipal

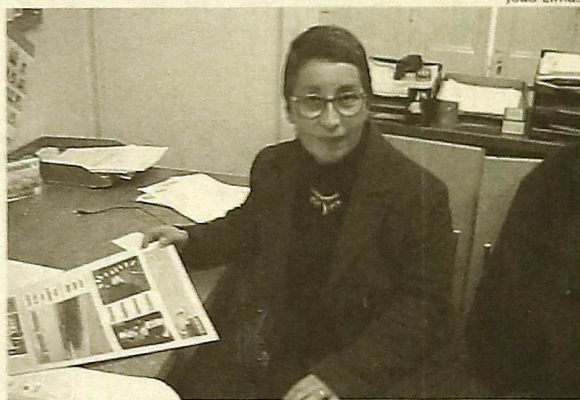


M. Cales

"Nunca liguei muito a essas coisas. Mas de certa forma é um dia em que se dá mais atenção às mulheres, é uma forma de podermos ser mais apapricadas.

Não há qualquer sombra de dúvida sobre a evolução do papel desempenhado pela mulher ao longo dos anos, isto para não falar da área em que estou inserida, no desporto". C.S.

Helena Lemos, monitora de ginásio



João Limas

"Para mim tem muito significado, uma vez que ainda estamos muito aquém do desenvolvimento que devíamos ter no sec. XXI. Penso que ainda existem muito poucas mulheres na política, uma vez que me parece que a nossa sociedade ainda é muito machista. O sexo feminino depara-se com imensas dificuldades e obstáculos. As mulheres têm os melhores cursos, mas nem sempre têm as melhores oportunidades. Além disso, nos mesmos cargos, em muitos casos, ganham menos que os homens. É de referir também que no nosso país quem mais sofre com o desemprego são as mulheres. Ainda há muita coisa para ser feita em relação ao direito à igualdade". M.B.

Margarida Rodrigues, membro da Comissão Concelhia do PCP de Espinho e da DORAV



M. Cales

"Devemos ter um dia só para nós porque temos as preocupações todas. É uma vida diferente da dos homens, apesar de alguns serem diferentes. Já ajudam e compartilham tarefas. Anteriormente não se comemorava este dia, isto prova que estamos a evoluir, a mulher já tem direito a ter um dia.

Nós estamos cada vez mais desenvolvidas, e vivas com o espírito cada vez mais aberto e resoluto. Antes éramos mulheres de guerra, porque passávamos muitas provações, mas mais tapadinhas. Agora já existe uma maior consciência dos seus direitos". C.S.

M^a Laura Silva, doméstica

Como surgiu...

A origem desta data e o seu assinalar nos calendários oficiais de países do mundo inteiro, remete para o período dos movimentos feministas de fins do século XIX aos inícios do século XX, que reivindicavam a igualdade entre homens e mulheres. Foi precisamente a 8 de Março do ano de 1857 que as operárias têxteis de uma fábrica de Nova Iorque entraram em greve, ocupando a fábrica, de forma a exigir a redução de um horário de mais de 16 horas por dia para 10 horas. Estas mulheres que nas suas 16 horas de trabalho diário, recebiam menos de um terço dos salários dos homens, foram enclausuradas na fábrica onde, entretanto, deflagrava um incêndio. Em 1910, numa conferência internacional de mulheres realizada na Dinamarca, foi decidido, em homenagem àquelas mulheres vítimas do fogo, comemorar o 8 de Março como o "Dia Internacional da Mulher". Desde então, o movimento a favor da emancipação da mulher tem assumido novos contornos, tanto em Portugal como no resto do mundo.

Importa ainda salientar que esta preocupação, relativamente à "questão das desigualdades sociais", já havia sido abordada em 1789. Porém, Olympe de Gouges ao escrever a Declaração dos Direitos da Mulher, como forma de protesto contra a Declaração dos Direitos do Homem, acabaria por ter um final trágico, encontrando a morte na guilhotina. Em 1848, Nova Iorque testemunhara finalmente à 1ª Convenção dos Direitos das Mulheres, facto este que terá agudizado a força revolucionária e o poder contestatário de uma grande maioria das mulheres dessa época.

Se por um lado, nas sociedades mais retrógradas a Mulher era encarada como mera propriedade do seu marido, cujas funções confinavam-se à reprodução, à função de mãe, esposa e dona de casa; actualmente o panorama é bem distinto. Com o passar dos anos esta mentalidade foi-se alterando e, aos poucos e poucos, as mulheres foram adquirindo uma maior notoriedade no seio da sociedade.

Junto a um acréscimo no número de papéis sociais que estas têm que desempenhar, denota-se também um sentimento de coragem e determinação que lhes tem permitido competir com os seus fiéis adversários, os homens.

É inegável a importância do século XX, enquanto marco decisivo para as mulheres em geral. A democracia ofereceu-lhes a igualdade de direitos perante a lei, sendo-lhes assim facultada a possibilidade de expressar as suas opiniões e de vincular as suas posições através do direito ao voto. Paralelamente, o avanço na descoberta de novos métodos contraceptivos e tecnológicos, permitiram à mulher uma maior autonomia e uma crescente inserção no mercado de trabalho.

O fenómeno social da emancipação da mulher é, sem dúvida, uma realidade. Porém, o estatuto de direitos não está totalmente alcançado na prática. O salário da mulher continua a ser inferior ao dos homens em alguns locais de trabalho; se existem filhos no casamento caberá à mulher, na maioria dos casos, a obrigação de abandonar o emprego e dedicar-se ao cuidado dos filhos; a gravidez poderá também comprometer a renovação dos seus contratos de trabalho, sem esquecer a questão do desemprego que é mais elevado nos indivíduos do sexo feminino.

De acordo com os dados publicados pelo Instituto Nacional de Estatística, uma em cada cinco mulheres são vítimas de violência doméstica, cujas manifestações são nitidamente a nível físico e psicológico. Nos últimos anos, a tentativa de combate a este flagelo tem sido uma prioridade para muitos governos, considerando que esta luta deverá ser também uma obrigação de toda a comunidade.

A grande batalha das mulheres portuguesas no século XXI será a obtenção do direito à maternidade como função social (desejam ser mães e mulheres ao mesmo tempo), ainda que bastante polémica, a liberalização do aborto será também um dos objectivos a alcançar, o que seria um grande passo para a emancipação feminina. Outra das preocupações que merecerá importante destaque será o tráfico de mulheres, mediante o impedimento da legalização da prostituição que disparou com a globalização.

A celebração deste dia pretende pois chamar a atenção para o papel e a dignidade da mulher ao mesmo tempo que permitirá repensar o valor do indivíduo, percebendo o seu contributo para a sociedade, contestando e fomentando estratégias que permitam avaliar as limitações que vêm sendo impostas à mulher.

Aproveitando o mote introdutório e em nome de toda a equipa do "Maré Viva", aqui fica um bem-haja a todas as mulheres de Portugal!

Dayana Penabad



OLÍVIA GOMES DA SILVA

MISSA DE 30º DIA

Seus filhos e restante família vêm, por este meio, renovar o agradecimento a todas as pessoas que têm demonstrado pesar e comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido dia 13, domingo, pelas 11 horas e 18 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 8 de Março de 2005

*Américo Gomes da Silva
Palmira Gomes da Silva
Belmiro Gomes da Silva
Fernando Gomes da Silva*

*Helidório Gomes da Silva
José Augusto Gomes da Silva
Maria Helena Gomes da Silva*



Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho

Convocatória Assembleia Geral Ordinária

Em conformidade com o Artigo 18.º Ponto 1 Alínea A dos Estatutos convoco todos os associados no gozo dos seus direitos a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 22 de Março de 2005, pelas 20.30 horas:

- 1.º - Apresentação do Relatório e Contas respeitantes à Gerência de 2004 e parecer do Conselho Fiscal para discussão e aprovação.
- 2.º - Obter autorização para a Associação participar de pleno direito na outorga da escritura dos estatutos da Federação dos Bombeiros do Distrito de Aveiro com indicação do respectivo representante para o acto.
- 3.º - Outros assuntos de interesse para a Associação.

Espinho, 03 de Março de 2005

O Presidente da Assembleia Geral
Dr. Manuel Soares Mota

Nota: A Assembleia terá lugar no Edifício Social.

ATENÇÃO: - Se passada meia hora, depois de marcada, não tiver comparecido o número legal de sócios, a Assembleia Geral reunirá, então, legalmente com qualquer número de sócios, sendo válidas as deliberações tomadas.

Coop. de Construção e Habitação A Moradia de Espinho, C.R.L.

Convocatória

Nos termos estatutários convoco a Assembleia Geral Ordinária da Cooperativa de Construção e Habitação a A Moradia de Espinho, S.C.R.L. para o próximo dia 31 de Março, pelas 17 horas, na sua sede na Avenida 24, da cidade de Espinho, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1 - Apreciar e aprovar o balanço, o relatório e as contas do exercício de 2004.

Espinho, 3 de Março de 2005

O Presidente da Assembleia Geral
Dra. Cristina Maria dos Santos Rodrigues

Se à hora marcada não estiver presente mais de metade dos sócios com direito a voto a Assembleia funcionará meia hora depois com qualquer número de presenças.

Casa Romeu

FILIFE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó - MultiOpticas

Qualidade e experiência ao seu dispor

Rua 19 n.º 242 4500 ESPINHO Portugal
Rua 12 n.º 576 - 1.º Tel. / Fax 227343056

JORNAL MARÉ VIVA - N.º 1373 - 9/3/2005 - 1ª Publicação

SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO

EDITAL/ANÚNCIO

Processo de execução Fiscal n.º 0078/2002/101043.3 e apensos

Daniel Ferreira Dias, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho.

Faz saber que, nos termos do n.º 2 do artigo 239º e n.º 1 do artigo 242º do Código de Procedimento e Processo Tributário (CPPT), por este Serviço de Finanças correrem éditos de 20 (vinte) dias, contados da data da publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes, cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados, para, nos termos do n.º 1 do artigo 240º do CPPT e n.º 1 do artigo 250º do Código do Processo Civil (CPC), reclamarem os seus créditos no prazo de 15 (quinze) dias, findos que sejam os dos éditos, acrescidos da dilação prevista no n.º 3 do art.º 252-A do C.P.Civil, (30 dias), no processo de execução fiscal acima identificado, instaurado por dívidas de IVA e IRS, no valor de €19 885,25 a que acrescem juros de mora e custas, em que é executado Couto & Sousa Lda, NIF/NIPC 500765766, com residência/sede em Rua 23 n.º 808 - Espinho.

Mais faz saber que, nos termos do n.º 1 do artigo 244º do CPPT, vai realizar-se no dia 04 do mês de Maio de 2005, pelas 10 horas neste Serviço de Finanças sito à Rua 26 n.º 605 - Espinho, a venda por meio de proposta em carta fechada, nos termos do artigo 248º e seguintes do CPPT, dos bens abaixo designados penhorados à(ao) referida(o) executada(o) no processo supra.

Designação dos bens penhorados

1º - Câmara frigorífica de 2,00m por 1,30 de altura sem referência visível em bom estado de conservação e funcionamento valor presumível 2.100,00 Euros (dois mil e cem euros)

2º - Sala de café: 1) - Cartoze mesas rectangulares, com tampo termo - laminado, com as dimensões de 1,10m x 60cm, em razoável estado de conservação às quais atribuímos o valor total presumível de €196,00, sendo o valor atribuído de €14,00 a cada uma;

3º - Cinquenta e seis cadeiras, com estrutura metálica de cor bege, forradas a napa vermelha, em razoável estado de conservação às quais atribuímos o valor total

presumível de €224,00, sendo o valor de €4,00, atribuído a cada uma;

4º - Uma vitrine frigorífica em vidro, sem qualquer referência, marca ou n.ºs visíveis, com duas prateleiras, tendo acoplado um motor eléctrico, com as dimensões de 1,10 x 1,10m, em razoável estado de conservação e funcionamento ao qual atribuímos o valor presumível de €145,00;

5º - Um balcão frigorífico, em inox e granito, em forma de "L", com sete portas, sem qualquer tipo de referência, marca ou n.ºs visíveis, tendo acoplado dois motores eléctricos, em razoável estado de conservação e funcionamento, ao qual atribuímos o valor presumível de €845,00;

6º - Uma máquina registadora marca Samsung, com teclado, impressora e monitor, em razoável estado de conservação e funcionamento, à qual atribuímos o valor presumível de €290,00;

7º - Um grelhador em inox, (para francesinhas), sem marca ou n.ºs visíveis, em razoável estado de conservação e funcionamento à qual se atribui o valor presumível de €45,00;

8º - Um moinho de café m inox, marca Milano, em razoável estado de conservação e funcionamento a que se atribui o valor presumível de €70,00;

9º - Um balcão em inox, com as dimensões de 2,5m x 80cm, tendo incorporada no lado esquerdo, uma máquina de lavar loiça, marca Derby, do lado direito depósito de borras de café e a meio duas prateleiras, em razoável estado de conservação ao qual atribuímos o valor presumível de €390,00.

10º - Um fogão industrial em inox e bancada em inox sem referência visível em bom estado de conservação e funcionamento valor presumível 2.100,00Euros (Dois mil e cem euros).

11º - Um balcão forma oval tendo acoplado três frigoríficos em bom estado de conservação valor presumível 7.100,00 (Sete mil e cem euros)

12º - Um aspirador de cheiros sem referência visível e bom estado de funcionamento valor presumível 2.100,00 (Dois mil e cem euros).

O valor base para venda é de €12 743, 50, o correspondente a 70% do valor atribuído na penhora, não sendo consideradas as propostas de valor inferior.

É fiel depositário dos bens penhorados o Sr. Alberto Gomes Domingues, residente em Rua de Brito n.º 228 - SF da Marinha, que os mostrará para que possam ser vistos e examinados nas condições referidas no artigo 891º do Código do Processo Civil (CPC).

A abertura das propostas far-se-á no dia e hora acima referidos, pelo que, as mesmas terão de dar entrada neste Serviço de Finanças até àquela hora e dia. Os envelopes com as propostas, devem ser fechados, contendo no canto superior esquerdo o n.º do processo a que se referem. Serão apenas aceites as propostas que, para além de indicarem o bem a que se referem e o preço oferecido, estejam assinadas e identifiquem os proponentes mediante junção de fotocópias do bilhete de identidade e do número fiscal de contribuinte ou de pessoa colectiva.

Se no acto da venda, o preço mais elevado for oferecido por mais de um proponente, abrir-se-á logo, se estiverem presentes, licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode este cobrir a proposta dos outros, se ausentes ou não pretenderem licitar proceder-se-á a sorteio.

Sobre o valor da transmissão acrescerá, IVA á taxa de 19%.

No acto da venda deverá ser depositado a totalidade do preço oferecido, ou, a quantia mínima de 1/3, devendo a parte restante ser depositada no prazo de 15 dias, conforme nos termos da alínea d) do artigo 256º do CPPT.

Serviço de Finanças de Espinho, aos 16 dias do mês Fevereiro do ano de 2005.

O Chefe do Serviço de Finanças,
Daniel Ferreira Dias

O escrivão,
Alberto Casimiro Milheiro Oliveira

Tucátulá já abriu as portas

A 6ª Edição do TUCÁTULÁ começou na última sexta. Programa maior e mais ambicioso para comemorar os dias mundiais do teatro, da dança e da juventude. Idalina Sousa, responsável pelo projecto, mostra-se satisfeita com o trabalho realizado pelos agentes culturais.



M. Cales

do festival. "O trabalho desenvolvido surge na sequência dos outros anos. É uma evolução natural" classifica a animadora cultural, acrescentando ainda que "os espinhenses beneficiam com eventos deste tipo".

Programa eclético

Idalina Sousa acredita que a variedade de ofertas culturais deste ano no TUCÁTULÁ, vai chamar mais espinhenses. "O programa é muito eclético, tem música clássica, hip-hop, rock, dança, poesia. Logo, é possível que haja mais pessoas interessadas no que se faz em Espinho". Para além da divulgação dos projectos dos agentes culturais espinhenses, a responsável pelo festival aponta a troca de públicos como um objectivo a atingir. "Em Espinho, há público que só vai a espectáculos de dança e há público que só vai a eventos musicais; o TUCÁTULÁ tenta ser o «empurrão» para uma troca de públicos das diversas áreas da cultura" afirma Idalina Sousa.

A realização de um festival desta envergadura não é, segundo a animadora cultural, difícil. "Espinho tem a vantagem de ter agentes culturais que trabalham bem e com muita qualidade, como a Escola Profissional de Música e o Teatro Popular de Espinho, que são duas instituições com projectos com

alto valor" diz Idalina Sousa. O recurso a agentes culturais sem ser da cidade visa colmatar algumas lacunas do programa. Este ano, o TUCÁTULÁ recebe o Colectivo Poético da Caixa Geral dos Despojos, grupo de poesia, e Isabel Barros, intérprete de um espectáculo de dança e marionetas.

Próximo dos jovens

Para Idalina Sousa, o festival já alcançou notoriedade. A organizadora, apesar de realçar o carácter eminentemente concelhio do acontecimento, afirma a vontade de expandir o público do TUCÁTULÁ. "Contamos ter pessoas de Lisboa a assistir aos espectáculos de dança, o que comprova a sua qualidade" acrescenta.

Quanto a projectos para o futuro, Idalina Sousa gostaria de apresentar eventos relacionados com o trabalho de mimo, de clown e ainda espectáculos de rua. Afirma ainda é seu desejo "dotar o festival de um carácter europeu, ultrapassando assim as fronteiras da cidade e do país". Idalina Sousa pretende que, no futuro, o TUCÁTULÁ se aproxime cada vez mais das pessoas e, principalmente dos jovens, o seu principal alvo. Prova disso é a procura de espectáculos jovens, dinâmicos e que apelem à juventude.

Nuno Neves

Já vai na 6ª edição o festival TUCÁTULÁ, realizado em Espinho. Ao longo dos meses de Março e Abril, os espinhenses podem assistir ao que de melhor se faz pelos os agentes culturais da cidade e não só. Contando este ano com algumas participações de companhias não espinhenses, o TUCÁTULÁ apresenta um programa "maior e mais arrojado que nos últimos anos", como disse Idalina Sousa, animadora cul-

tural da Câmara Municipal de Espinho e principal responsável pelo evento. Até 30 de Abril, quase sempre no Auditório da Junta, Espinho vai poder assistir a música clássica, hip-hop, teatro, dança e poesia, entre outros eventos.

"Podemos estar orgulhosos do trabalho que realizamos" afirma Idalina Sousa sobre o TUCÁTULÁ. A responsável pelo festival realça o aumento não só da quantidade das propostas mas também da qualidade dos mesmos, como o grande trunfo

Premiados no CINANIMA: de Norte a Sul do País

No próximo dia 14 de Março, a Escola Secundária Professor Reynaldo dos Santos, Vila Franca de Xira, vai receber uma Extensão do Palmarés do CINANIMA 2004 - Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho. Em exibição estarão alguns dos melhores filmes de animação que passaram pela edição do ano passado deste festival, e que farão a delícia de alunos e professores daquela estabelecimento de ensino.

No mesmo dia, será, também, exibida no Instituto Politécnico de Bragança, Pólo de Mirandela, uma Extensão dos Premiados para a população docente e discente do curso de Tecnologias da Comunicação e Multimédia, daquela instituição de ensino superior. C.L.G.

Uma Matilha de Samurais

A 6ª edição do TUCÁTULÁ abriu, no passado Sábado, com música de câmara da Escola Profissional de Espinho. Numa noite fria o auditório da junta de freguesia de Espinho recebeu cerca de uma centena de pessoas para ouvir música clássica.

Na segunda semana desta iniciativa o Auditório da Junta de Freguesia de Espinho irá encher-se com os ecos das batidas energéticas e do ritmo compassado do hip-hop à moda de Espinho. É já nesta sexta-feira, dia 11 de Março, pelas 21h30m.

Em 2005, a CME volta a apostar neste ritmo urbano muito em voga entre as camadas mais jovens. As hostes dos microfones estarão a cargo dos Samurais e dos Matilhas, dois grupos formados por malta espinhense que gosta de dar vida às palavras e servir-se da música para apontar o que vai mal na sociedade. C.L.G.

Ensinar a arte do riso

No âmbito da programação do 6º TUCÁTULÁ, a CME vai levar a cabo um workshop de Clown, orientado pelo actor e encenador Diogo Lopes.

Esta iniciativa decorrerá no próximo fim-de-semana, sábado dia 12 e domingo dia 13 de Março, no ginásio da Escola n.º3 de Espinho, das 15h00m às 19h00m.

Diogo Lopes, 25 anos, natural de Paramos, iniciou-se nas andanças artísticas no TPE - Teatro Popular de Espinho, tendo frequentado o curso profissional de teatro na ACE - Academia Contemporânea do Espectáculo (Porto), e conta já com uma vasta experiência do trabalho de clown. Esta arte circense, mais vulgarmente conhecida como "palhaço", tem vindo a ganhar outros contornos e visibilidade fora do já batido estereótipo das arenas de circo; e Diogo participou em diversos trabalhos e workshops (tendo orientado e encenado outros tantos) no país e estrangeiro. C.L.G.

Música Clássica bisa no Tucátulá

Mais um fim-de-semana do TUCÁTULÁ (iniciativa da CME) e mais um concerto de música erudita. Desta feita, serão as harmonias melodiosas de Brahms, Fauré, Enescu, Bartok, Popper e Rachmaninov que, neste sábado 12, irão seduzir e relaxar os aparelhos auditivos de quem se deslocar ao Auditório da Junta de Freguesia de Espinho. Através do violoncelo da jovem intérprete Romena, Francisca Lupu (22 anos) e do piano de Constantin Sandu, também natural da Roménia (e radicado em Portugal desde 1991), o público poderá experienciar, uma vez mais, as delícias deste tipo de música. CLG

M. Cales



Filme da semana Sideways

10 a 16 de Março de 2005 | 17h e 22h (excepto à 2ª feira)

Sideways, de Alexander Payne
Com: Paul Giamatti, Thomas Haden Church, Virginia Madsen, Sandra Oh
EUA / Hungria. 2004. 123 min. Aventura / Comédia / Drama. M/12

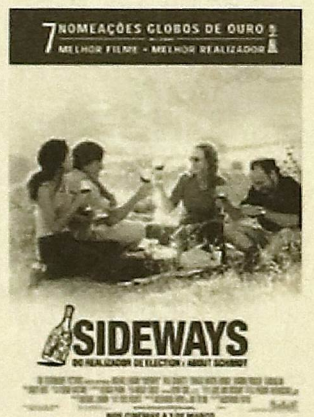
Sideways conta-nos a viagem de dois velhos amigos pela

Costa da Califórnia. Miles, um recém divorciado e pretenso escritor, com uma fixação em vinhos, decide combinar com o seu velho amigo Jack, actor de telenovela, uma viagem de despedida de solteiro pela região vinícola do Vale de Santa Ynez. Jack procura nessa viagem o seu último sabor de liberdade. Miles só quer saborear a perfeição numa garrafa de vinho Pinot.

As únicas coisas que têm em comum são as suas ambições falhadas e a juventude a extinguir-se... Enquanto prosseguem viagem, Miles e Jack afundam-se em vinho e mulheres, carregando perigosamente e divertidamente as crises da meia-idade.

Globos de Ouro 2005
Melhor Filme - Musical ou Comédia
Melhor Argumento

Óscares 2005
Melhor Argumento Adaptado



Leões devoradores

Sandra Coelho

No jogo grande da décima jornada do Campeonato de Futebol Popular, os Leões Bairristas venceram, com inteira justiça, o Rio Largo. Com justiça, porque tiveram sempre ascendente sobre o seu adversário.

No Campo da Seara, o encontro começou a bom ritmo, com ambas as equipas a desperdiçarem uma ocasião de golo cada nos minutos iniciais. Primeiro, foi Diogo Dias a ser travado em falta quando seguia isolado e depois foi Paulo Reis a rematar ao poste da baliza leonina. À passagem do primeiro quarto-de-hora, surgiu o momento do jogo. Sérgio Rodrigues trabalhou bem sobre o lado direito e só parou quando a bola estava no fundo das redes.

Em vantagem no marcador, a equipa de Silvalde tomou em definitivo conta do jogo, tendo desperdiçado mais uma série de oportunidades. A ténue reacção dos forasteiros surgiu perto do intervalo, primeiro por Geraldo Oliveira, depois por Paulo Reis.

Na etapa complementar, quando se esperava



Um jogo popular com direito a claque

uma outra atitude do Rio Largo, foram os Leões a entrar a todo o gás marcando dois golos num curto espaço de tempo. Em sete minutos, Rúben Santos e Fernando Sousa ampliaram a vantagem que Diogo Dias, aos 74', se encarregaria de passar para quatro ao aproveitar uma falha tremenda da defesa contrária.

Encontrado o vencedor, os locais tiraram o pé do

acelerador permitindo ao Rio Largo ganhar um ligeiro domínio, mais comedido do que conquistado. Resultado desse ligeiro domínio? Dois golos de honra, com a assinatura de Geraldo Oliveira e José Severino. Descrita a história do jogo, o que conta é que os Leões Bairristas saltaram para o segundo lugar e espreitam uma eventual escorregadela do Cantinho da Rambóia.

Sandra Coelho

Palavra de treinador "Acreditamos no título"

"Controlámos o jogo, mas reconheço que o resultado é exagerado. O momento chave foi a entrada do Sérgio Valente e o desgaste da defesa do Rio Largo. Estamos a formar uma excelente equipa, uma equipa mais consistente. Continuamos a acreditar no título mas não dependemos só de nós".

Rui Moreira, treinador dos Leões Bairristas

"Cortaram-nos as pernas"

"Cortaram-nos as pernas e quando assim é, não dá para fazer muito mais".

Manuel Magano, treinador do Rio Largo

Resultados (11ª jornada)

Ao vencer em Paramos, o Cantinho da Rambóia tem agora sete pontos de avanço sobre o novo segundo classificado, os Leões Bairristas. Do dérbi de Paramos, resulta que a Quinta de Paramos entregou a lanterna-vermelha ao Lomba.

Águias de Paramos 1 - 2 Cantinho da Rambóia
Cruzeiro de Silvalde 1 - 1 Magos de Anta
Lomba de Paramos 0 - 3 Quinta de Paramos
Águias de Anta 0 - 0 Associação de Esmoijães
Leões Bairristas 4 - 2 Rio Largo

Cantinho em Barcelos

Devido às provas inter-concelhias, o campeonato pára este fim-de-semana. Em Barcelos, para a Taça dos Campeões, o Cantinho da Rambóia defronta, sábado, às 15 horas, o Carapeços. Os Leões Bairristas jogam sábado, à mesma hora, em A-ver-o-Mar, na Póvoa de Varzim, mas para a Taça das Taças.

LIGA DE HONRA

Em casa de Ferreira espeto de João

João Limas

Na Mata Real, no passado domingo, o jogo entre o líder e o penúltimo classificado passou, claramente, para segundo plano, atendendo a que o árbitro João Ferreira protagonizou uma exibição, no mínimo, caricata. Cartões amarelos e um vermelho mostrados de uma forma disparata, foras-de-jogo mal assinalados, grandes penalidades "esquecidas" e ainda um golo limpo, anulado ao Espinho. Factos que, a par da falta de discernimento dos avançados "tigres" na hora de rematar à baliza, contribuíram

para a derrota por 2-1.

O Espinho fez uma boa exibição, mas o desfecho não espelha o que se passou a equipa de José Mota e de Bruno Cardoso. Os "tigres" mereciam sair de Paços de Ferreira com os três pontos, mas o árbitro foi um autêntico "guarda-fatos" impeditivo do Espinho levar a bom porto os seus objectivos.

Estavam decorridos 20' quando o Paços de Ferreira abriu o activo. Rincón aproveitou da melhor forma uma falta de concentração dos centrais espinhenses. Entre oportunidades e muita disputa de bola, com notória

superioridade para o lado dos "tigres", o golo do empate chegou aos 65', com Marco Cláudio a converter uma grande penalidade resultante de uma falta de Tiago Valente sobre André Cunha. Galvanizado pelos sucessivos erros do árbitro, o Paços de Ferreira acabou por chegar ao golo da vitória a 20 minutos do apito final. Outra vez Rincón a facturar, na conclusão de um bom cruzamento de Rui Dolores. Estava escrita a história de mais uma derrota do Espinho, desta vez prejudicado por um infeliz exemplo do internacional de Setúbal.

Paulo Mendes

"Fomos espoliados"

Paulo Mendes, vice-presidente para o futebol profissional do Espinho, não se vai esquecer tão cedo do internacional de Setúbal, João Ferreira.

"O Espinho fez um bom jogo e jogou melhor que o Paços. Ao longo do jogo começámos a ver que a equipa de arbitragem não queria deixar o Espinho ganhar. Cometeu erros constantes, com dualidade de critérios, sempre em prejuízo da nossa equipa.

Nunca vi nada disto, fomos espoliados! A arbitragem foi escandalosa, mas entendemos não tomar qualquer atitude em relação ao que se passou.

Já tivemos uma situação idêntica a esta, na altura fomos recebidos pela Comissão de Arbitragem da Liga para reclamar o trabalho da equipa chefiada pelo árbitro Rui Costa no jogo da Amadora, no qual também fomos claramente prejudicados e a sentença que recebemos da Comissão de Arbitragem foi esta: no jogo seguinte tivemos o irmão do árbitro contestado a apitar o jogo do Espinho". E.S.

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P
Paços de Ferreira	24	15	6	3	51
Estrela	24	13	7	4	46
Naval	24	12	7	5	43
Marco	24	11	9	4	42
Feirense	24	11	4	9	37
Maia	24	10	7	7	37
Leixões	24	10	6	8	36
Aves	24	10	4	10	34
Olhanense	24	8	8	8	32
Portimonense	24	8	7	9	31
Ovarense	24	8	6	10	30
Santa Clara	24	8	4	12	28
Varzim	24	7	6	11	27
Chaves	24	6	8	10	26
Felgueiras	24	6	8	10	26
Gondomar	24	6	5	13	23
Espinho	24	5	8	11	23
Alverca	24	6	2	16	20

RESULTADOS

24ª Jornada

Aves 0 - 0 Olhanense
Portimonense 1 - 2 Marco
Sta. Clara 3 - 2 Gondomar
Ovarense 1 - 2 Varzim
Naval 1 - 1 Felgueiras
Feirense 2 - 0 Alverca
E. Amadora 1 - 0 Chaves
Maia 1 - 2 Leixões
P. Ferreira 2 - 1 Espinho

PRÓXIMA JORNADA

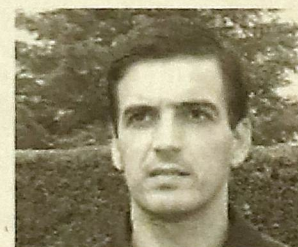
13 de Março

Chaves - Naval
Varzim - Maia
Espinho - Sta. Clara
Alverca - P. Ferreira
Olhanense - Ovarense
Gondomar - Aves
Marco - E. Amadora
Leixões - Portimonense
Felgueiras - Feirense

ÁRBITRO

Paulo Baptista

O encontro entre o Sporting de Espinho e o Santa Clara do próximo domingo correspondente à 25.ª jornada da II Liga será dirigido por Paulo Baptista. Gerente de armazém de profissão é associado da Associação de Futebol de Portalegre, é árbitro desde a temporada 87/88 e esta época já arbitrou o Sporting de Espinho por uma vez (em casa frente ao



Chaves).

Paulo Baptista no domingo terá como auxiliares Luís Tavares e Vítor Carvalho. J.L.

ESPINHO - SANTA CLARA (domingo - 15h30)

É para ganhar

O Espinho recebe domingo o Santa Clara. Um jogo que Nelson, capitão da equipa de Bruno Cardoso, considera não ser "de vida ou de morte".

A necessidade de começar a arrepiar caminho "diz" ao camisa 14 do Espinho que não há tempo a perder. "Sem rodeios e sem reticências, este é um jogo que temos de vencer obrigatoriamente sob pena de vermos a nossa situação ficar mais complicada do

que já está".

Nelson garante que a ansiedade de atingir um resultado positivo não está a afectar o Espinho. "Quem tem visto a nossa equipa jogar, especialmente desde o início da segunda volta, não tem sido por causa da ansiedade que não temos conseguido resultados. Na Liga de Honra, o factor-casa conta muito pouco. Não podemos facilitar mais e perder pontos. Seja o Santa Clara ou seja o Benfica, te-

mos que ganhar", sublinha Nelson.

Igualmente consciente da necessidade de não perder pontos, Kali, defesa-central do Santa Clara e internacional angolano, defende que por ser "um jogo com um adversário directo" e porque a sua equipa "vem de uma boa série de resultados", não pode, em Espinho, perder mais uma oportunidade de prosseguir em busca do objectivo desejado: a permanência. J.A.

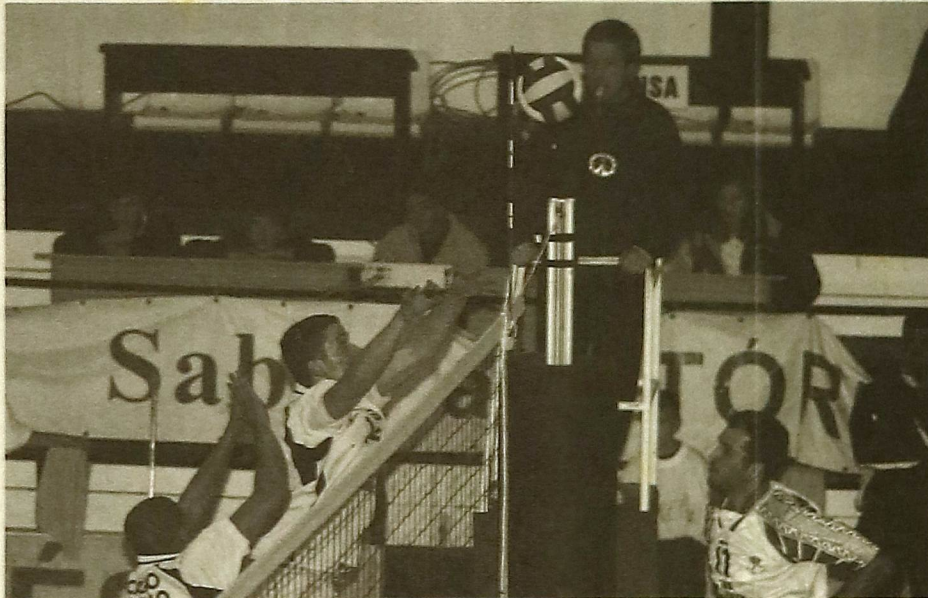
VOLEIBOL - CAMPEONATO NACIONAL CARGLASS

À espera do Esmoriz

Jorge Augusto

Já está. O Espinho está nas meias-finais e prepara-se agora para receber, no próximo sábado, às 15h30, um eterno rival e vizinho, o Esmoriz. Tal como o Espinho, a equipa da Barreira assegurou a passagem à fase seguinte do Play-off final do Campeonato Carglass, ao eliminar o Marítimo (3-0 em casa e 3-1 no Funchal).

Na antevisão do segundo jogo com o Leixões, Rui Pedro tinha dito que a sua equipa estava "preparada e mentalizada" para enfrentar um adversário teoricamente acessível. E assim foi. Depois de terem ganho, em Espinho, por 3-0, os "tigres" saíram da Nave de Matosinhos com um mais do que confortável 3-0. Os parciais são mais do que lúcidos: 19-25, 20-25, 12-25. Mais. Com arbitragem de Lídio Ferreira e Vaz de Castro, bastaram 59 minutos para



O Leixões já foi; venha o Esmoriz

deixar o Leixões fora do porto principal e seguir em frente no principal campeonato do vôlei nacional.

Como tem sido norma, Sandro Correia e Geovan Santos foram os melhores pontuadores (11 pontos cada) do Espinho. Seguiram-

se Fabrício Silva (9), Kléber Oliveira e João Brenha (seis). Paulo Brenha, o distribuidor, Miguel Costa e José Pedrosa, fizeram um ponto (Paulo Fonseca fez de líbero).

Mais importante do que acrescentar que o Espinho totalizou 75 pontos contra

51 é rematar assim: para "vingar" a eliminação da Taça, o Espinho não pode facilitar. Já apurado está o Benfica (3-0 e 3-2 nos Açores com os Antigos Alunos), que aguarda pelo tira-teimas entre Guimarães e Castelo da Maia.

ACADÉMICA

Decepcionante

A Académica não voltou a ser feliz. Em Vila do Conde, no primeiro de dois jogos do denominado play-off entre o 10º e o 11º classificados, a equipa de Joaquim Morais (mais conhecido por Nené) perdeu com o Ginásio Vilacondense, por 3-1. Com Cesário Rama como árbitro principal, a Académica não entrou bem no jogo (20-25 no primeiro set), equilibrou no segundo (23-25), reagiu no terceiro (25-20), mas faltaram-lhe forças para completar a reacção no quarto parcial (21-25). Contas feitas, a Académica, que jogou inicialmente com Pedro Costa, Nuno Rocha, Marco Silva, Luís

Silva, Nuno Roque, Carlos Natário e Joaquim Ferreira (líbero), tem agora que começar a pensar na fórmula ideal para levar de vencida, em casa, o Ginásio Vilacondense, no próximo sábado, às 14h30, no pavilhão Jerónimo Reis.

Nené, o treinador da Académica de Espinho, está confiante num bom resultado. "Depois de um jogo equilibrado, que podia ter caído para qualquer um dos lados, se melhorarmos a recepção e se o José Fontes puder jogar, estou convencido que é possível ganhar o segundo jogo, contando, obviamente, com o apoio do nosso público". J.A.

HÓQUEI EM PATINS

Empate a duplicar

Não é só em voleibol que Espinho estará desportivamente animado no próximo fim-de-semana. Também em Hóquei em Patins as previsões apontam para uma tarde de espectáculo no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis.

Este sábado, a partir das 18 horas, a Académica recebe o FC Porto, líder do campeonato com 10 pontos de avanço

sobre o segundo classificado, a Oliveirense. Um obstáculo complicado para a Académica que, depois da derrota na Parede, com o Sporting, por 7-3 (golos de Rui André, Paulo Almeida e Luís Peralta), mantém-se num inquietante antepenúltimo lugar (em 23 jornadas, soma 16 pontos, quatro vitórias, outros tantos empates e 15 derrotas). E.S.

FUTSAL

Finalmente sorrir...

Elisa Silva

A Novasemente está de volta aos triunfos. Depois de uma fase menos boa, a equipa de Óscar Pereira foi ganhar a Paredes por 4-1. Um jogo que não podia ter começado melhor, com Neca a abrir o marcador. Alguns minutos depois, Zé aumentou a vantagem, o Paredes reduziu, mas a equi-

pa de Anta não acusou o golo sofrido e resolveu as contas do jogo com dois golos em contra-ataque. Zé e Nandinho foram os autores do carimbo de um moralizador triunfo. O campeonato pára no próximo fim-de-semana, atendendo a que se disputará mais uma eliminatória da Taça de Portugal, prova da qual a Novasemente já foi eliminada.

FUTEBOL JUVENIL

Um deslize apenas

Os escalões de formação do Espinho estiveram em bom nível no último fim-de-semana: seis vitórias e uma derrota apenas. No domingo, os iniciados B foram ganhar 3-0 a S. João de Ver e, no campo do Golfe, os juvenis A derrotaram o Lourosa por 3-0 e os "B" venceram, à tangente, por 1-0, o Relâmpago Nogueiren-

se. No sábado, as Escolas B triunfaram em Lourosa por 4-2. No campo do Golfe, os infantis também encontraram motivos para sorrir (os "A" derrotaram o Feirense 2-1 e os "B" o Oliveira do Bairro por 3-0). Os únicos derrotados foram os juniores não festejaram, que regressaram de Águeda com uma derrota por 2-1. E.S.

Voleibol - A2 série dos últimos

Verdadeiro derbi

No passado sábado a jogar em casa o Clube Vôlei de Espinho souou muito para levar de vencida a formação do Clube Académico de Espinho por 3-2 (25-21; 19-25; 25-23; 24-26 e 17-15).

Os encontros entre CVE e CAE são sempre interessantes de seguir, não só pelo valor dos jogadores mas também pela emotividade e incerteza do resultado. O jogo de sábado não foi excepção. Começaram melhor os homens da casa. Sob a orientação de Rolando de Sousa o CVE conseguiu ganhar vantagem, não

baqueou nos momentos decisivos do 'set' e venceu por 25-21.

No parcial seguinte, os pupilos de Alexandre Stein entraram com outro ânimo e com outra disposição, daí que o 19-25 alcançado não surpreenda e se ajuste ao desenrolar do 'set'.

O Clube de Vôlei não perdeu tempo e no terceiro parcial fez jus à sua experiência e controlar a vantagem de dois pontos até ao final do 'set', carimbando a vitória por 25-23.

O quarto 'set', em termos de equilíbrio foi uma

fotocópia do anterior. Com as duas equipas a entregarem ponto a ponto acabou por ser mais feliz o Académico e triunfou por 24-26.

Com empate a dois, as equipas viram-se relegadas para a disputa do derradeiro 'set'. Na negra a história voltou a repetir-se. Cada ponto, tal era entrega das equipas, parecia o último do encontro e este factor beneficiou o espectáculo. Com uma equipa bem mais experiente e segura nos momentos chave do jogo o Clube Vôlei de Espinho no final foi quem sorriu vencendo por 17-15,

garantindo a vitória no encontro por 3-2.

Tal como o encontro de sábado entre o CVE e o CAE também a pauta classificativa deste play-off está ao rubro. As duas equipas espinhenses lideram com cinco pontos, tantos como o Caldas. O Covilhã está na última posição com apenas com três pontos. No próximo fim de semana, na primeira jornada da segunda volta deste play-off o CVE recebe o Covilhã às 17h na Nave, enquanto que o CAE vai ao terreno do Caldas. J.L.

ANDEBOL

Contra factos...

Contra factos não há argumentos. Na sexta-feira passada, no pavilhão de Grijó, no jogo que abriu a 11ª jornada, o Espinho perdeu (23-29) com o Madeira SAD, líder invicto do Campeonato da Liga. Carlos Carneiro, jogador da equipa madeirense, foi o me-

lhor marcador do encontro ao apontar oito golos. Do lado do Espinho, Igor Araújo foi o mais eficaz com sete tentos.

Num pavilhão despido de público, a equipa de Ricardo Tavares entrou mal no jogo e permitiu facilidades ao adversário, que, ao

intervalo, vencia por 10-16.

No segundo tempo, o Espinho arriscou mais e Ricardo Tavares mudou o esquema tático da equipa espinhense para 6-0, tentando criar dificuldades à formação de Aleksander Donner.

O jogo dos "tigres" me-

lhorou um pouco, mas o Madeira SAD controlou até ao fim, conseguindo assim uma vitória tranquila. Com esta derrota, o Espinho ocupa o oitavo lugar com oito pontos. O próximo compromisso é sábado, às 18 horas, na Maia, com o Águas Santas. E.S.

Finisalção

Ana F. Inês, Lda.

Cabeleireiras

RUA 16 N.º 752 - TELEF. 227340461 - 4500 ESPINHO

Ribe scape

Abertos
aos sábados
de manhãMONTAGENS E REPARAÇÕES ESCAPES - ESCAPES RENDIMENTO
CATALIZADORES - MECÂNICALugar de Miros - Zona Industrial - Silvalde - 4500 Espinho
Telefone 227310312 • Fax 227318607 • Tlm. 966272571RESTAURANTE
SNACK-BARMARISQUEIRA
CAFÉ

gestão de Augusto Neves

MARISCO VIVO EM AQUÁRIO PRÓPRIO
BIFE NA PEDRA - Uma delícia a não perder!

AV 24 N.º 827 - 4500-201 ESPINHO - TEL. 227341630 - FAX 227320766

A nadar nos entendemos

Reformulada há três anos, a secção de Natação do Sporting de Espinho aposta essencialmente na formação. Sejam eles futuros campeões ou não...



M. Cales

Uma família com futuro

Jorge Augusto

Diz o ditado que a falar é que a gente se entende. Pois bem. Há quem comunique de outras formas. Por gestos, por palavras escritas, por um simples olhar, por via do audiovisual ou do mundo virtual. Há também quem o faça a jogar à bola, a correr, a atirar para o cesto, a jogar vôlei, ténis, hóquei em patins, andebol ou uma qualquer outra modalidade. E a nadar? Que prazer dá a água a quem consegue tirar um duplo proveito da natação? O prazer de nadar e a vontade de competir.

Com 15 anos de história, a secção de Natação do Espinho, que vive numa espécie de regime autónomo em relação ao clube, foi reestruturada e repensada há três anos. "Somos a única no Distrito de Aveiro que aposta em três vertentes [natação pura, natação sincronizada e pólo-aquático] e temos, em tão pouco tempo, um vasto número de atletas", conta, orgulhoso, Paulo Freitas, um dos dois seccionistas (o outro é Arsénio Barbosa) da secção dirigida por Júlio Fortuna. Sem contar com o pólo-aquático, ao todo são 114 os inscritos na secção coordenada por Adriano Coutinho. No que respeita à competição, tem

seniores, juniores, juvenis A e B, infantis A e B, Cadetes, Iniciação e Aperfeiçoamento Especial. Cristiana Vanzeler e Mariana Almeida são as responsáveis pela Natação Sincronizada (nove miúdas na competição e 21 na iniciação).

Apostar na formação e atingir objectivos

Claro que para quem aposta na formação, os resultados são, normalmente, o menos importante. Quem está a começar um determinado percurso deve preocupar-se em crescer desportiva e humanamente e, em simultâneo, ter o objectivo de chegar o mais longe possível. Cada meta é atingida se houver força de vontade, algum talento e muita capacidade de enfrentar este ou aquele obstáculo.

"O nosso principal objectivo é apostar na formação, cativar os miúdos mais novos e, ao mesmo tempo, pretendemos bons resultados como, felizmente, tem vindo a ser uma realidade", revela António Silva, treinador dos infantis A e dos infantis B. Depois de ter competido durante 12 anos, António Silva, 21 anos, aluno do 3º ano do curso de Educação Física do ISMAI, na Maia, e com o I Nível do Curso de Treinadores da Associação de

Natação de Aveiro é, juntamente com Pedro Vitorino e o coordenador técnico Adriano Coutinho, um dos responsáveis pelo nascimento e crescimento de, quem sabe, futuros campeões. "Os que se têm destacado mais esta época e que têm uma enorme margem de progressão são, em Infantis A, a Tamara Pinto e o Rui Aires e, em infantis B, o Alexander Cardoso, o Pedro Costa e a Patrícia Silva".

Pedro Costa, nascido a 2 de Janeiro de 1992, em Gaia, mas "registrado aqui em Espinho", e Patrícia Silva, nascida em Espinho a 19 de Março de 1993, são duas das promessas da Natação do SCE. Nos Campeonatos Regionais, na Anadia, "piscina talismã", Pedro Costa venceu nos 100 e 200 metros livres, em 100 metros mariposa e 200 estilos, tem já tempos para os Nacionais e procurará melhorar as respectivas marcas, nos Campeonatos Zonais, em Condeixa, prova que se disputa entre 18 e 20 de Março. Patrícia Silva piorou o tempo dos 200m metros estilos, mas brilhou em mariposa (100 e 200 metros) e em 400 metros estilos. Três vezes no lugar mais alto do pódio, onde ela, o Pedro e todos os outros nadadores do Sporting de Espinho procurarão chegar mais vezes.

Rosa Catarino em terceiro

O segundo lugar conquistado pela sénior Rosa Catarino, em 200 metros mariposa, foi o resultado mais importante conseguido por um atleta do Sporting de Espinho no campeonato regional de juniores e seniores, que decorreu no passado fim-de-semana na Piscina

da Mealhada, prova organizada pelas associações de natação de Aveiro, Coimbra e Leiria. Embora tenham participado extra-competição, Arsénio Miguel, em juvenis A, e João Félix, em juvenis B, também obtiveram excelentes resultados.

Pólo Aquático do SCE

Depois de um campeonato regional de Inverno onde cumpriu os objectivos traçados, a equipa de pólo-aquático dos "tigres", que está pela primeira vez a participar em provas oficiais, entra em acção, no próximo sábado, no campeonato regional de Verão da As-

sociação de Natação do Norte de Portugal. No próximo sábado, na Mealhada, o Espinho defronta o Sporting, que extraordinariamente vai disputar este campeonato, no qual também participam o Lamas, Lousada, Mealhada, SC Aveiro, Penafiel e Apolos.

Patrícia "apaixonada desde a primeira aula"

"Se me tirarem a natação é como perder uma coisa importante da minha vida. Comecei a nadar aos três anos. Era muito reguila e como a natação é um desporto muito completo, a minha Mãe meteu-me na natação. Fiquei apaixonada logo na primeira aula. Aos oito já entrava em competições, mas os resultados começaram a aparecer mais esta época. No imediato, quero melhorar os meus tempos e, a longo prazo, sonho ir aos Jogos Olímpicos. Para já, desejo ir aos Campeonatos Nacionais e para o conseguir tenho que trabalhar muito todos os dias". E não é pouco. Como todos os outros, treina cinco vezes por semana (uma hora e meia cada sessão) e faz 25 a 26 quilómetros por semana. Dentro



M. Cales

de água, claro. Nem só correr para ganhar é importante. "É bom estar aqui para fazer amigos e conviver", conclui Patrícia que no dia do Pai faz 12 anos.

Pedro quer "nadar até ser velhinho"



M. Cales

"Com três anos, tinha alguns problemas de saúde e o médico recomendou aos meus pais a natação. Vim para esta piscina e fui gostando. Aos 10 anos, o profes-

sor Orlando viu que tinha qualidades e fui progredindo, fiz testes e ainda cá estou. Acreditei sempre em mim e sempre me empenhei. Quando estou a nadar liberto-me do stress do dia-a-dia. Sinto-me bem na água. A natação dá para fazer amigos e aumentar o espírito de grupo. O meu objectivo imediato é melhorar os meus tempos nos Campeonatos Zonais e fazer boa figura nos Nacionais. A longo prazo, a ideia é chegar aos Jogos Olímpicos. Quem não gostava...E, claro, continuar a nadar com a Patrícia e com todos os outros amigos até sermos velhinhos", confidencia, entre sorrisos, o Pedro que não se esqueceu de agradecer o apoio da família, dos técnicos e dos dirigentes.